



TELECUIDADO A IDOSOS QUE MORAM SOZINHOS EM TEMPOS DE PANDEMIA: relato de experiência

Bianca Bueno Paz ¹; Edsonise Rodrigues Barros ²; Erika Maria Siqueira Lima ³; Jaine Coelho Sousa ⁴; Bruna Karen Cavalcante Fernandes ⁵
Email:biancabueno18.bbp@gmail.com

INTRODUÇÃO

Os idosos são parte do grupo de risco da COVID-19. Por conta do isolamento social, deve-se redobrar a atenção a eles e utilizar tecnologias para dar continuidade aos cuidados, em especial aos que moram sozinhos. Assim, o telecuidado é uma estratégia de monitoramento da saúde desse público.



Fonte: <https://www.woelfelco.de/>, 2020.



Fonte: Aplicativo pixabay, 2020.



Fonte: Aplicativo pixabay, 2020

OBJETIVO

Relatar a experiência do telecuidado a idosos que moram sozinhos, em meio à pandemia.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas de enfermagem da Universidade Federal do Piauí desenvolvido durante as atividades do projeto de extensão intitulado CONVID.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Na primeira ligação, as acadêmicas se apresentaram e explicaram o projeto, solicitando consentimento para participação do idoso;
- Buscou-se conhecer a realidade e necessidades do idoso nesse período de pandemia;
- Resistência no início das ligações;
- Desconfiança;
- Curiosidades sobre a COVID-19;
- Ausência da timidez;
- Demonstração de Gratidão.

CONCLUSÃO

O acompanhamento de idosos por meio de ligações telefônicas estimulou as acadêmicas de enfermagem a pensar em melhores estratégias de cuidados, principalmente educativas, a fim de promover a saúde e prevenir a COVID-19 nos idosos que moram sozinhos.

AGRADECIMENTOS

Grata a todos os autores que contribuíram para a construção desse trabalho.

REFERÊNCIAS

MACHADO, T.M.D.; SANTANA, R.F.; HERCULES, A.B.S. Central de telecuidado: perspectiva de intervenção de enfermagem. Cogitare enferm. 25: e66666, 2020. Disponível em:<<http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.66666>>. Acesso em: 20 de agosto, 2020